

Gilmar Mendes diz que Receita age como “autêntica Gestapo”

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, classificou a atuação da Receita Federal como prática de uma "autêntica Gestapo". Trata-se da polícia política do regime nazista na Alemanha na década de 1930. A entidade agia sem controle ou supervisão e escolhia quem investigar, perseguir, julgar e condenar.

Dorivan Marinho/SCO/STF



Ministro Gilmar Mendes teve informações fiscais e bancárias vazadas para a imprensa
Dorivan Marinho/STF

Nesta sexta-feira (8/2) o site da revista *Veja* divulgou documento que mostra que a Receita Federal quebrou o sigilo do ministro Gilmar Mendes e de sua mulher para, "sem qualquer elemento fático" — como [destacou Gilmar](#) — investigar “focos de corrupção, lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio ou tráfico de influência” do casal.

O presidente do STF, ministro Dias Toffoli, [já pediu](#) que a Procuradoria-Geral da República, o Ministério da Fazenda e a Receita Federal apurem o caso. Além disso, diversos juristas e advogados [classificaram](#) o caso como perseguição por conta da atuação do ministro em casos envolvendo garantias fundamentais.

"Tropa de elite"

Em novembro de 2018, a Receita Federal anunciou a criação de um grupo especial de auditores com foco em investigarem cerca de 800 agentes públicos do Judiciário, Legislativo e Executivo. O grupo passou a ser chamado internamente de "tropa de elite".

Date Created

08/02/2019